

OFICINA DE IDEIAS

CENTRO DE INCLUSÃO SOCIAL

A ESCOLHA DO TEMA?

A escolha do tema se deu através da demanda por espaços que incentivem a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade, no município de Novo Hamburgo, pertencente a região metropolitana de Porto Alegre/RS.

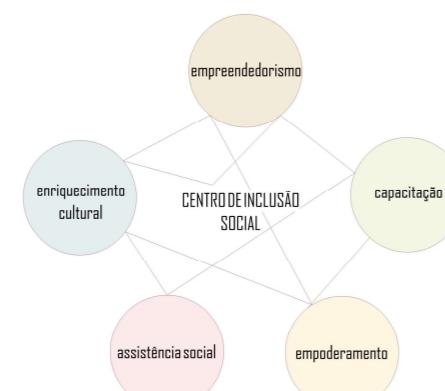
O QUE É VULNERABILIDADE SOCIAL?

A vulnerabilidade social é um fenômeno amplo que atinge as famílias em situação de desigualdade diante da sociedade em que vivem. Este fenômeno caracteriza-se principalmente por: pobreza; falta de vínculos afetivos; falta de acesso à educação, saúde e trabalho; exploração do trabalho infantil; consumo de drogas; dentre outros.

O QUE É INCLUSÃO SOCIAL:

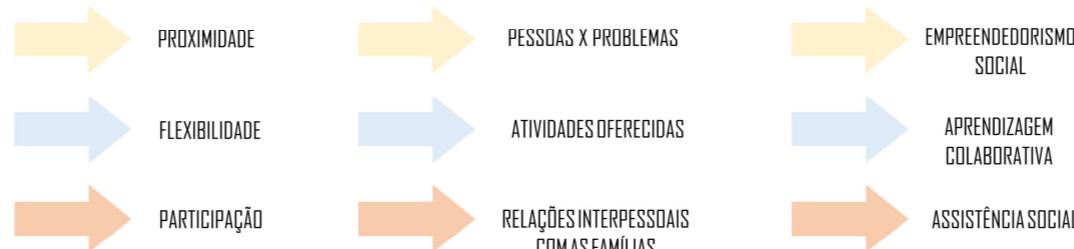
A inclusão social se define por um conjunto de atividades que deve assegurar a participação de todas as pessoas na sociedade, de forma democrática, independente de aspectos como classe social, religião, gênero, etnia ou orientação sexual, entre outros.

O Centro de Inclusão Social deverá funcionar como um polo unificador, através de prestação de assistência social à comunidade, além de oferecer atividades de capacitação, empreendedorismo e educação, afim de reverter a situação de desigualdade em que as famílias se encontram.



PROGRAMA:

Para definir o programa do centro de inclusão social, foram levadas em consideração algumas informações obtidas durante a pesquisa sobre o tema, uma delas é que para o bom funcionamento do espaço existem três premissas básicas que devem ser seguidas:



Além disso, após a interpretação dessas informações foi possível definir como e quais atividades serão oferecidas no Centro de Inclusão Social, assim os setores foram divididos e as áreas dos ambientes foram estipuladas. É importantes salientar que a aprendizagem colaborativa necessita de espaços amplos, mobiliário diferenciado e layouts que possam ser modificados facilmente, pois assim os alunos poderão ser instigados a "pensar fora da caixa", ou seja, os métodos de ensino são baseados em atividades e projetos "makers", onde os próprios alunos devem buscar por soluções que possam inclusive auxiliar em problemas cotidianos vivenciados em suas residências.

PENSAR

voltado para o aprendizado individualizado de cada indivíduo, possibilitando a melhora na auto-estima das famílias.

DESCOBRIR

espaço em que a cultura, a criatividade e a inovação devem ser estimuladas.

TRANSMITIR

espaço para os professores compartilhem o conteúdo.

criar

específico para trabalhos em equipe e produção de artigos que auxilie na geração de renda.

TROCAR

local de exposição e venda dos objetos produzidos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

atendimento individual psicológico financeiro em grupos

161,90m²

EDUCATIVO

midiateca aulas teóricas oficinas

993,55m²

INTERATIVO

espaços de lazer espaços de convivência

662,00m²

ACESSO

recepção estacionamento

915,55m²

APOIO

sanitários refeitório depósitos lavanderia administração área técnica circulação

883,75m²

TOTAL

recepção estacionamento funcionários estacionamento visitantes

3.616,75m²

PDUA

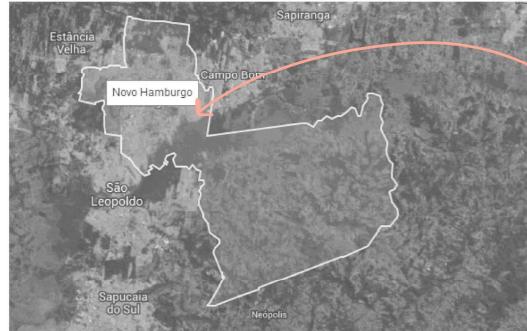
taxa de ocupação 59% área permeável 12,75%



PERSPECTIVA GERAL DO PROJETO

ESCOLHA DO LOTE:

O município de Novo Hamburgo foi escolhido após a acadêmica realizar a disciplina de Projeto Arquitetônico VII, na faculdade de Arquitetura e Urbanismo que abordou durante um semestre a arquitetura de cunho social. Sendo assim, durante o desenvolvimento desta disciplina, a aluna acabou confirmando o desejo de projetar algo voltado ao público mais carente do município. O local escolhido para implantação do projeto fica no bairro Canudos, localizado na região leste de Novo Hamburgo, sendo a área total do bairro de 14,1 quilômetros quadrados, o que torna este o maior bairro da zona urbana da cidade, além de ser também o mais populoso, com uma população que ultrapassa os 60.000 habitantes.

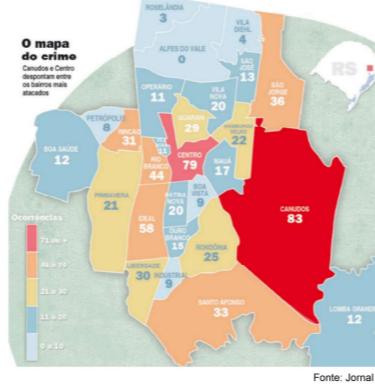
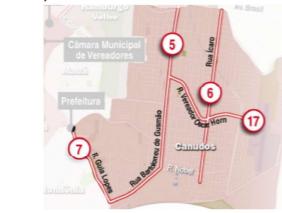


LOTE

localizado no
bairro Canudos,
em Novo
Hamburgo/RS

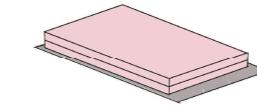
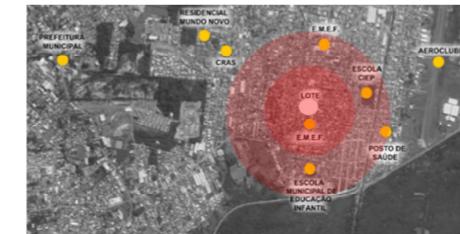
A escolha do lote ocorreu após uma pesquisa por áreas carentes que necessitam de um espaço que cumpra as funções de um centro de inclusão social na cidade de Novo Hamburgo. Sendo assim, percebeu-se que existe uma região no bairro Canudos onde as características para implantação do projeto são muito favoráveis.

O bairro é dividido pelos órgãos municipais em duas regiões: Canudos Oeste e Canudos Leste, justamente onde os índices de roubos de carros e pedestres são muito altos. De acordo com um estudo feito pelo Jornal NH, nos nove primeiros meses de 2017 quatro pontos da região somaram juntos 199 ocorrências de roubos a pedestres.



Fonte: Jornal NH

REGIÃO: CANUDOS LESTE



PDU

Com relação ao Plano Diretor da cidade de Novo Hamburgo o lote pertence a dois setores diferentes. O Corredor de Tráfego e Transporte (CTT) e o Setor Misto 4 (SM4). Porém perante a legislação apenas os índices e taxas mais altos devem ser considerados, o que permite a construção de um edifício de até 10.008,35m².

Todos os condicionantes legais envolvendo as atividades desenvolvidas estão de acordo com a classificação do PDU, onde o espaço se enquadra na categoria de Atividade Primária 3, atividades ligadas ao lazer, turismo e educação.

VISTA AÉREA DO LOTE

(fonte: google earth)



O lote com dimensões de 102m x 60m possui geometria plana e quase nenhuma arborização. Outro motivo pelo qual este lote foi escolhido, foi por estar fora da área de risco de enchente, que é um problema enfrentado pela população da região na época das chuvas. O acesso ao lote ocorre de forma fácil, pois verifica-se que o transporte coletivo municipal também atende a região.

ENTORNO:

O entorno próximo ao lote é misto, com a maioria das construções sendo de uso residencial, porém existem muitas construções de uso misto, onde o terreno é utilizado como comércio e o pavimento superior como moradia. As construções são humildes e não empregam materiais tecnológicos, muitas delas encontram-se em situação precária.



1 - RESIDÊNCIA VIZINHA AO LOTE (fonte: google earth)



2 - COMÉRCIO DE MADEIRAS



3 - VISTA DO LOTE



4 - QUADRA COBERTA DA ESCOLA MUNICIPAL



5 - ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL



6 - PEQUENA FÁBRICA DESATIVADA

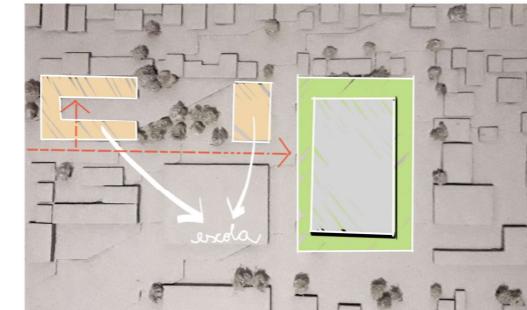


IMPLEMENTAÇÃO
Esc. 1:500

SITUAÇÃO
Esc. 1:1000

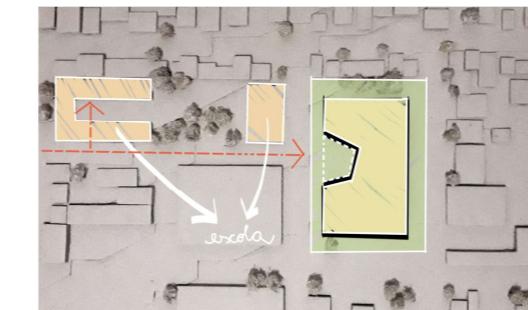


Primeiramente analisou-se os condicionantes climáticos e o entorno, a fim de se buscar algo que servisse de referência para as ideias iniciais.



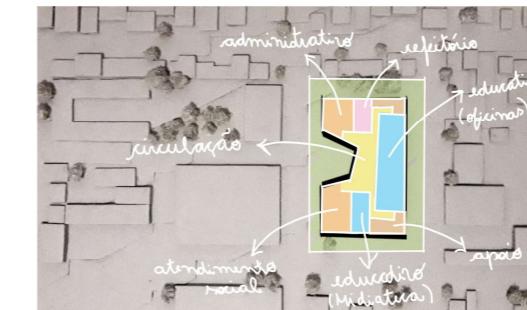
Percebeu-se que existe uma relação do lote em estudo com uma escola de ensino fundamental, localizada perpendicularmente ao mesmo.

Percebeu-se também que existe um eixo forte de ligação, que conecta a rua da escola ao lote. Sendo assim, um volume com geometria regular foi centralizado no mesmo, tomando como base o eixo de referência.

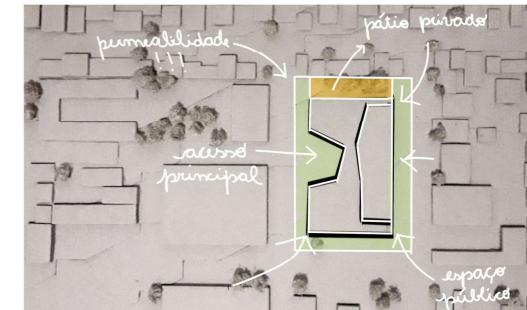


Para criar um espaço convidativo e que se relacione com o eixo de ligação, optou-se por remover uma parte do volume.

Foi criada então uma praça seca que além de recepcionar os visitantes serve como espaço de convivência.



Os ambientes foram organizados de acordo com o programa de necessidades e também a insolação incidente no lote. Sendo assim, as áreas de permanência prolongada ficaram voltadas para o sul. Ao oeste foram posicionados os espaços de serviços devido a grande insidência de sol, o restante dos ambientes se organizou nas outras faces do edifício, permitindo ventilação e iluminação natural em todos eles.



Foi criado um parque público no entorno da edificação para que os usuários possam se apropriar do local e assim ajudar a criar uma relação de respeito e pertencimento com o local.



PERSPECTIVA INTERNA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

escala indeterminada



PERSPECTIVA INTERNA MEZANINO

escala indeterminada



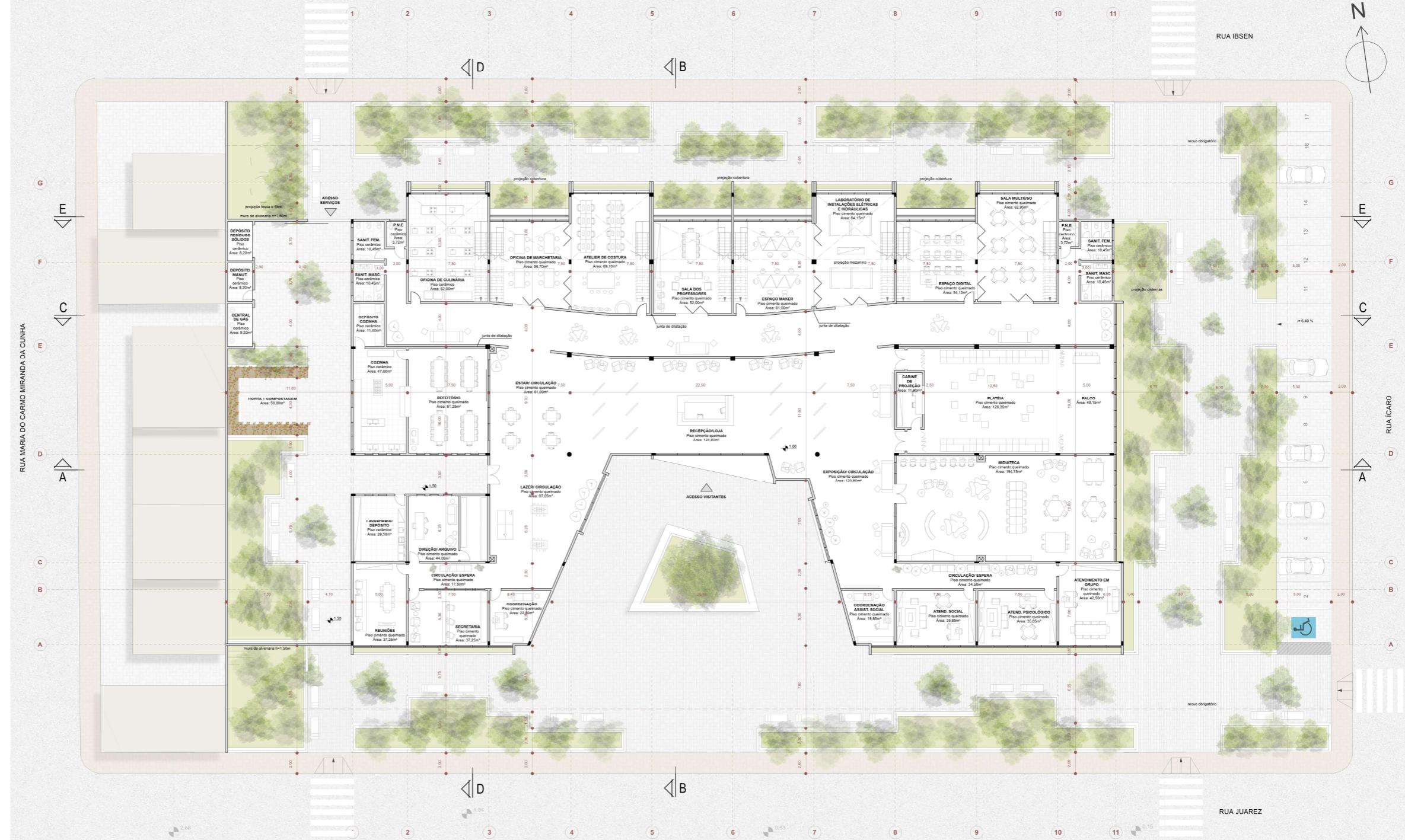
PERSPECTIVA INTERNA MEZANINO

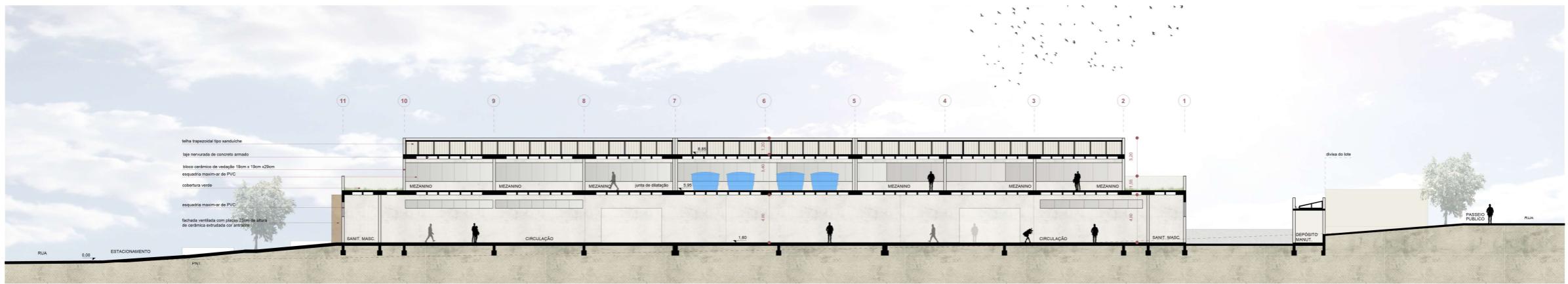
escala indeterminada



PERSPECTIVA GERAL DO PROJETO

escala indeterminada





CORTES C-C
esc. 1:200

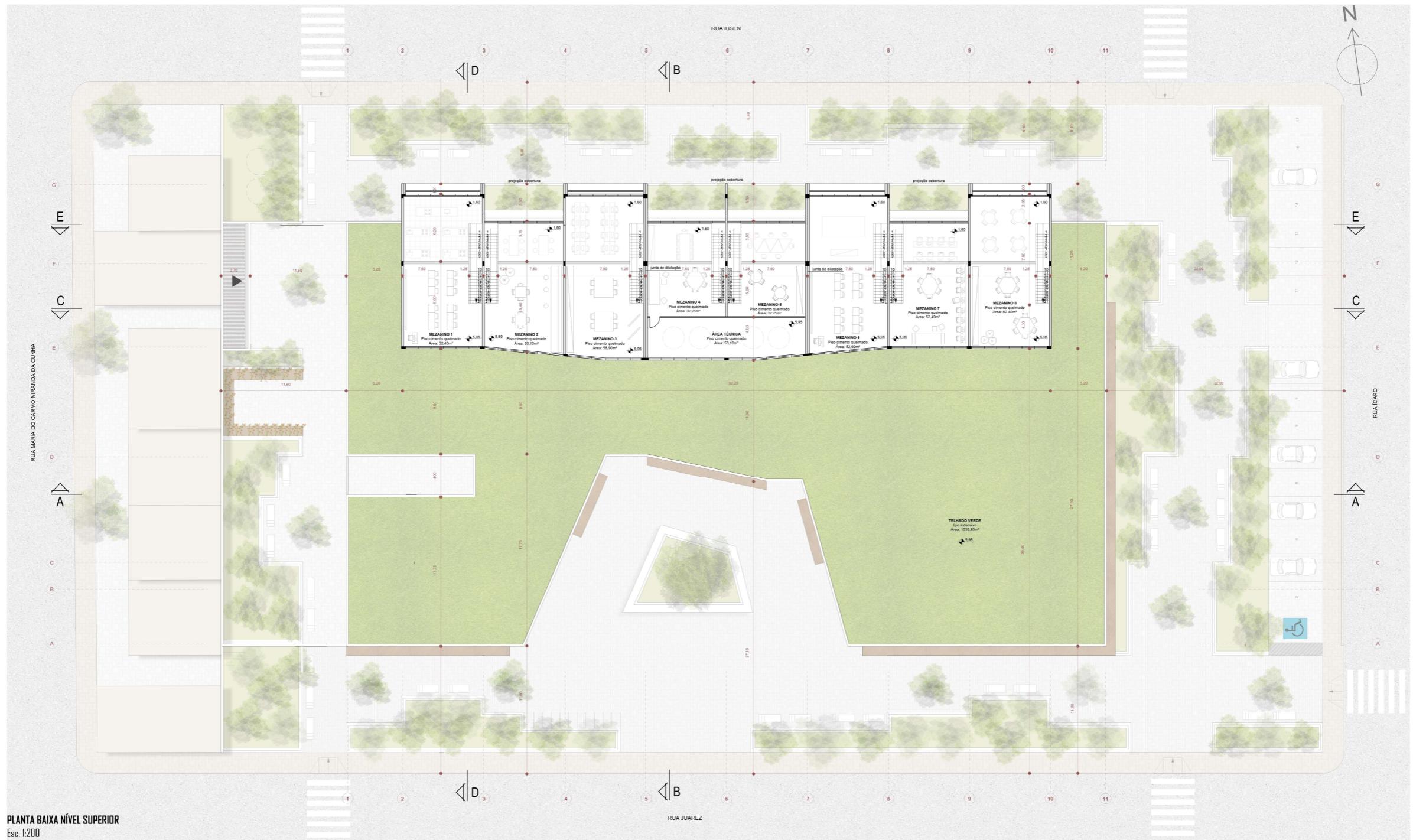


FACHADA SUL-SUDESTE
esc. 1:200



PERSPECTIVA FACHADA NORTE-NORDESTE
escala indeterminada







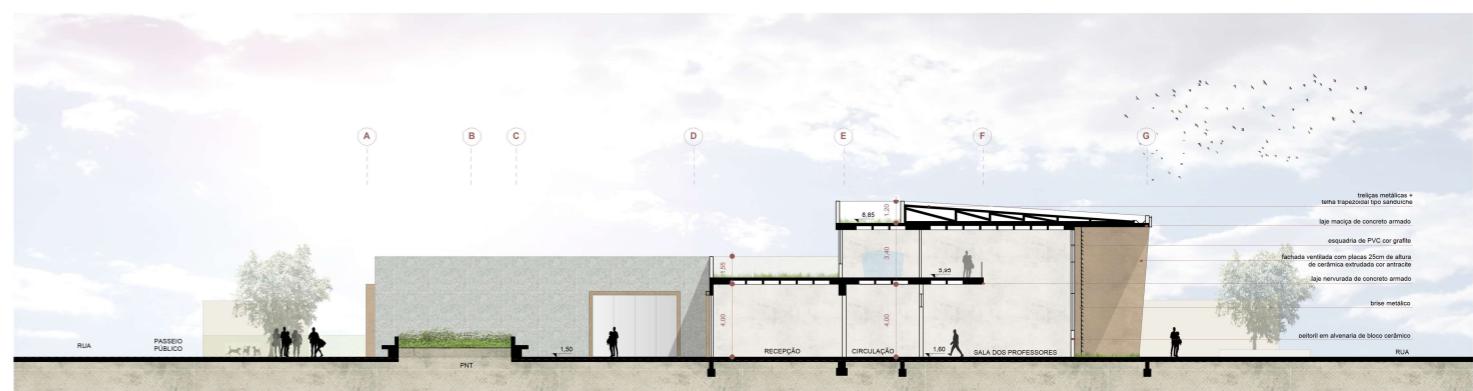
PERSPECTIVA PARQUE PÚBLICO
escala indeterminada



PERSPECTIVA FACHADA SUL-SUDESTE
escala indeterminada



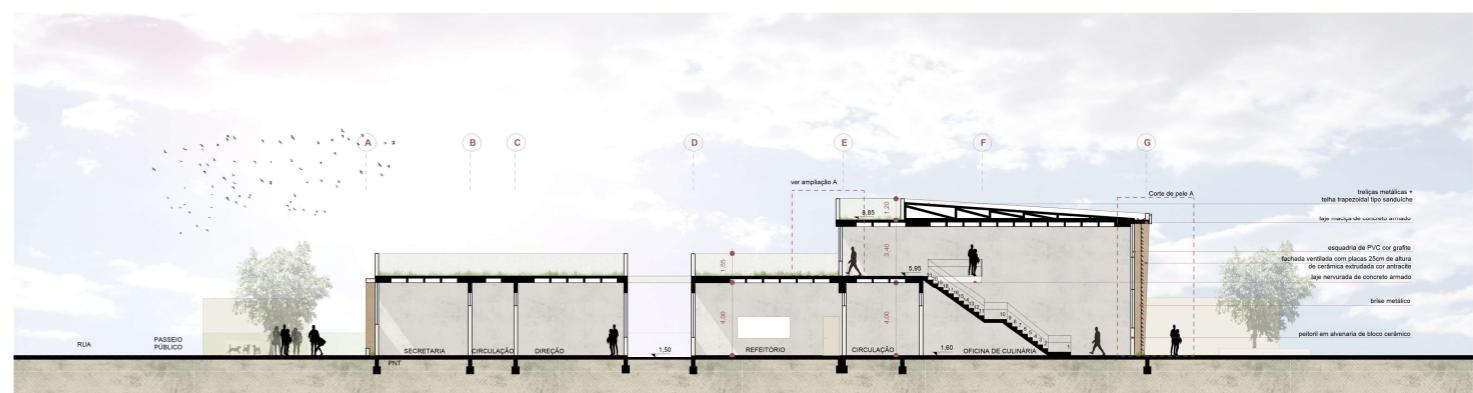
FACHADA LESTE SUDESTE
esc. 1:200



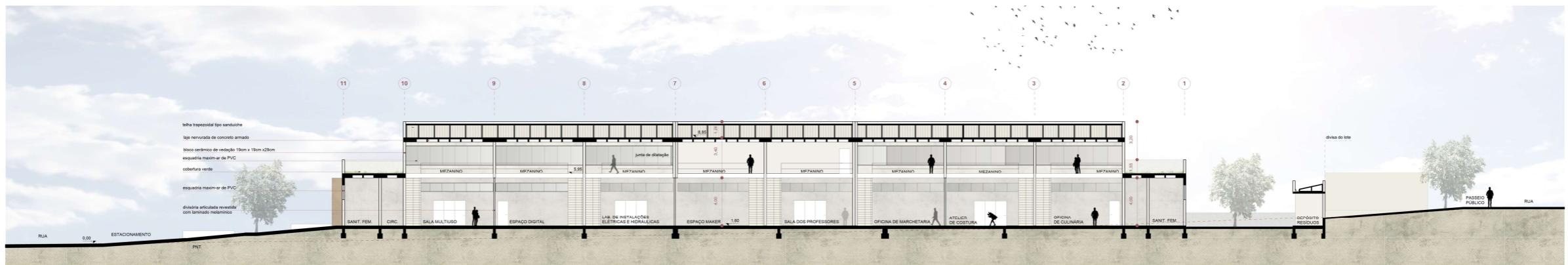
CORTE B-B
esc. 1:200



FACHADA OESTE-NORDESTE
esc. 1:200



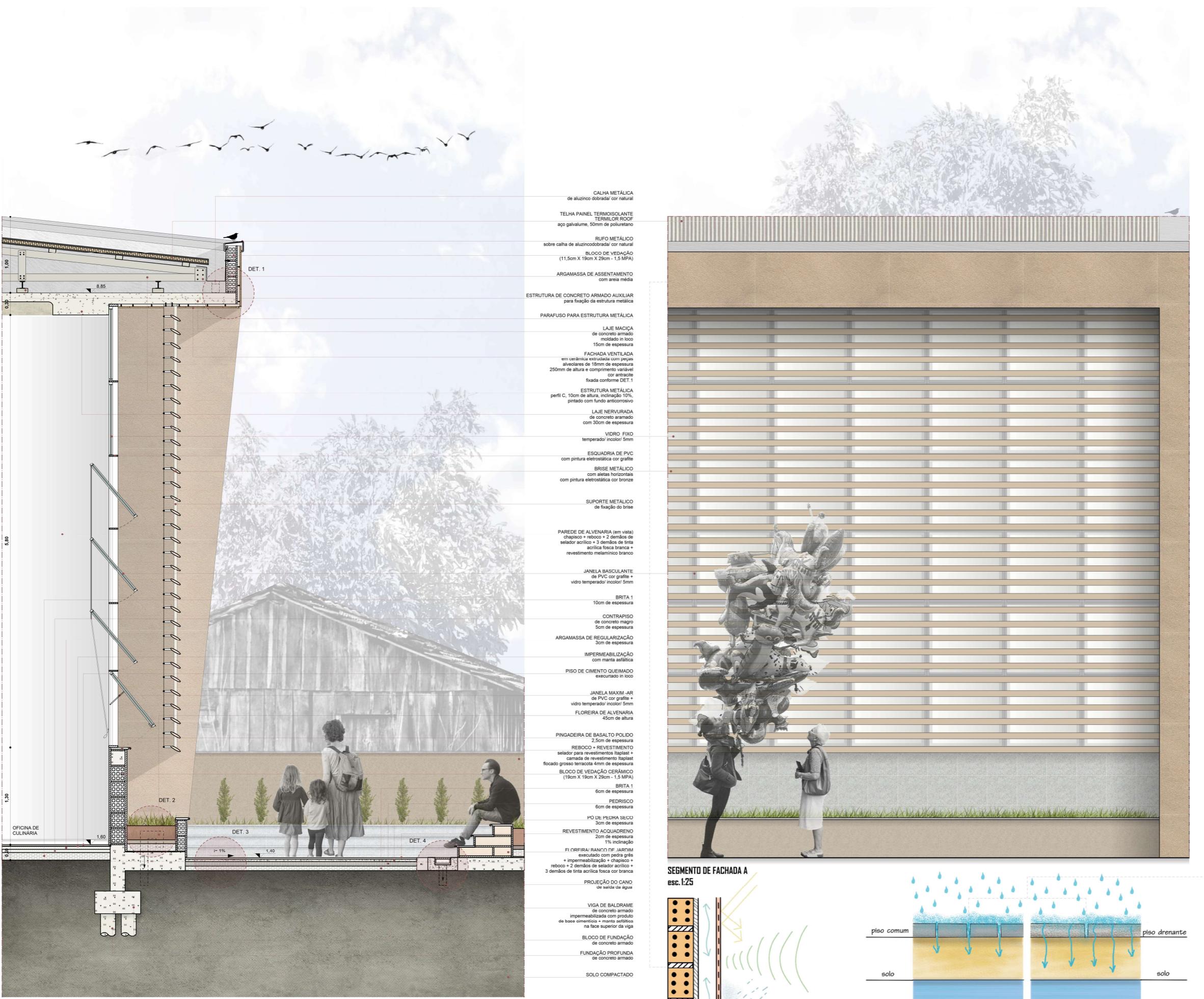
CORTE D-D
esc. 1:200



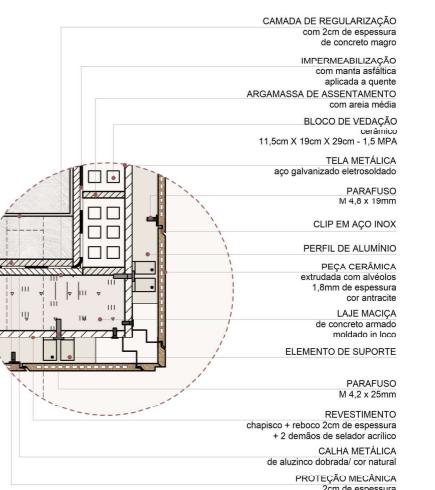
PERSPECTIVA HORTA
escala indeterminada



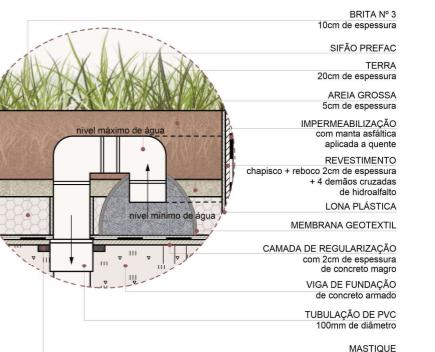
PERSPECTIVA EXTERNA
escala indeterminada



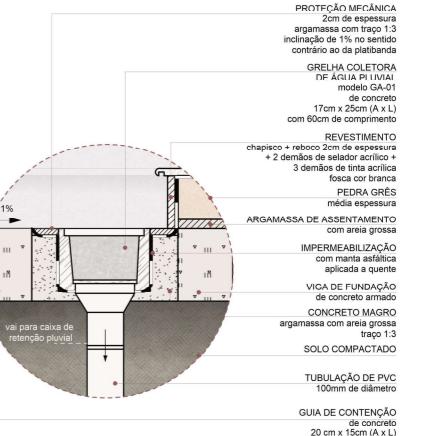
CORTE DE PELE A
esc. 1:25



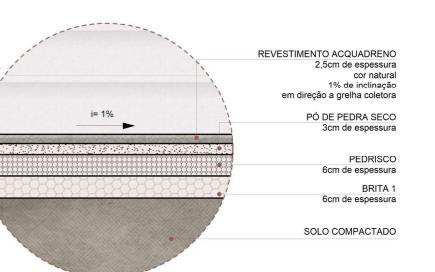
DETALHE 1: fixação da fachada ventilada
esc. 1:10



DETALHE 2: sistema de drenagem das floreiras
esc. 1:10



DETALHE 3: grelha coletora de água pluvial
esc. 1:10

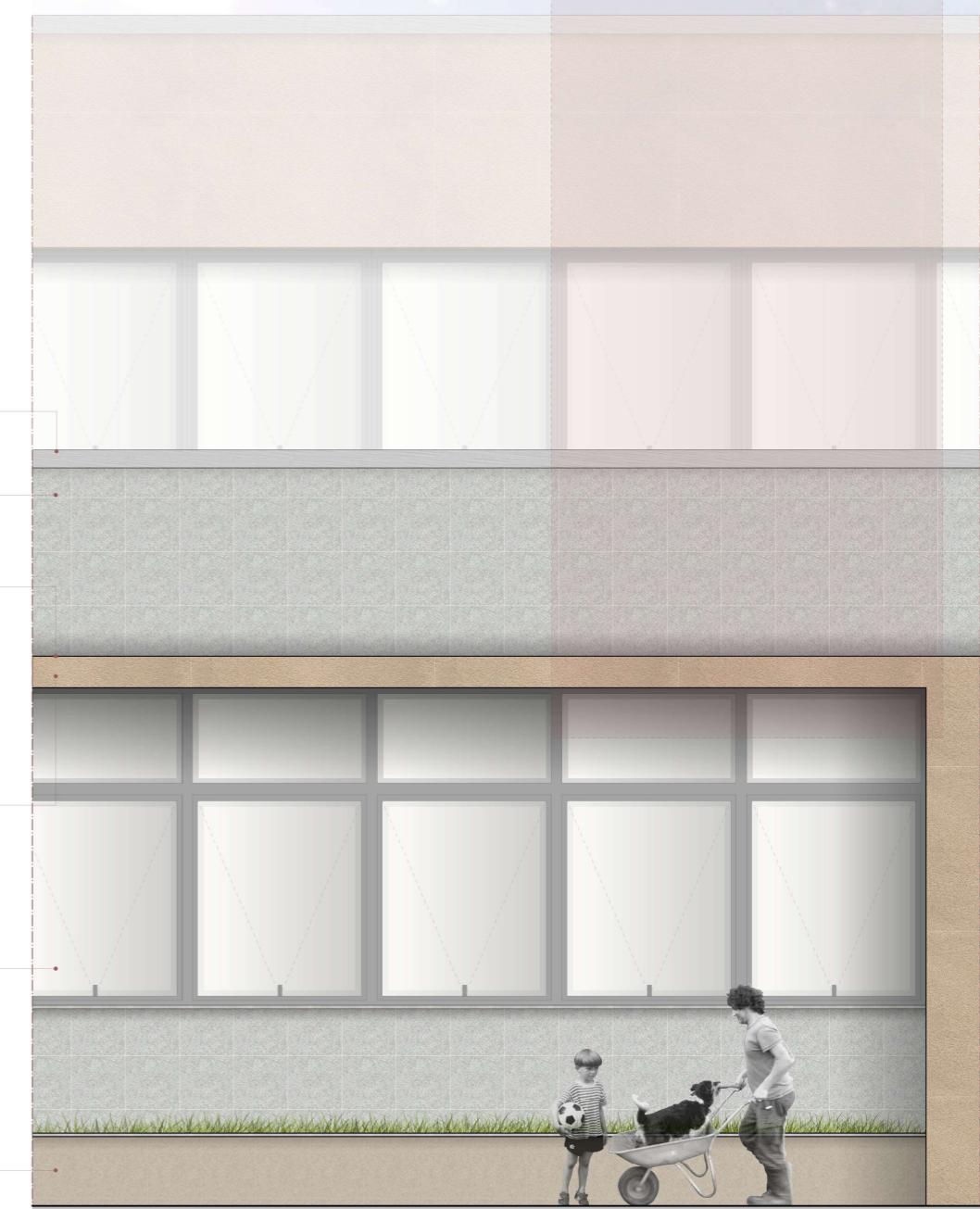


DETALHE 4: piso drenante Acquadreno
esc. 1:10



CORTE DE PELE B
esc. 1:25

SEGMENTO DE FACHADA B
esc. 1:25

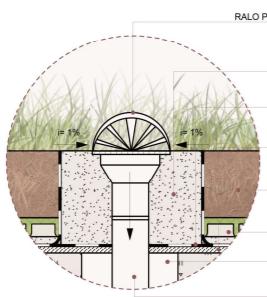


DETALHE 5: cortineiro e fixação da persiana vertical
esc. 1:10

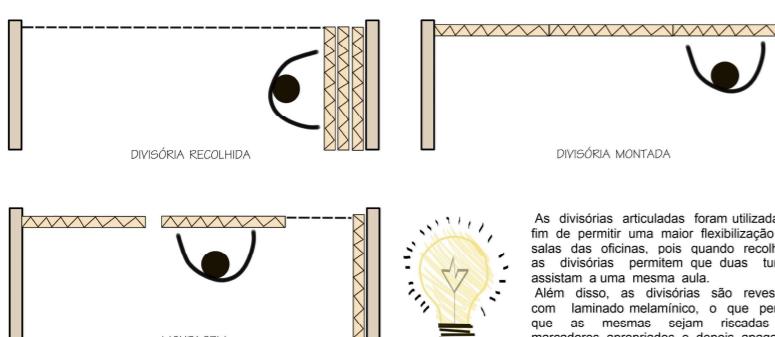
DETALHE 6: cobertura verde tipo extensiva
esc. 1:10



AMPLIAÇÃO A
esc. 1:25



DETALHE 7: ralo de cobertura
esc. 1:10



ESQUEMA: FUNCIONAMENTO DA DIVISÓRIA ARTICULADA
esc. indeterminada

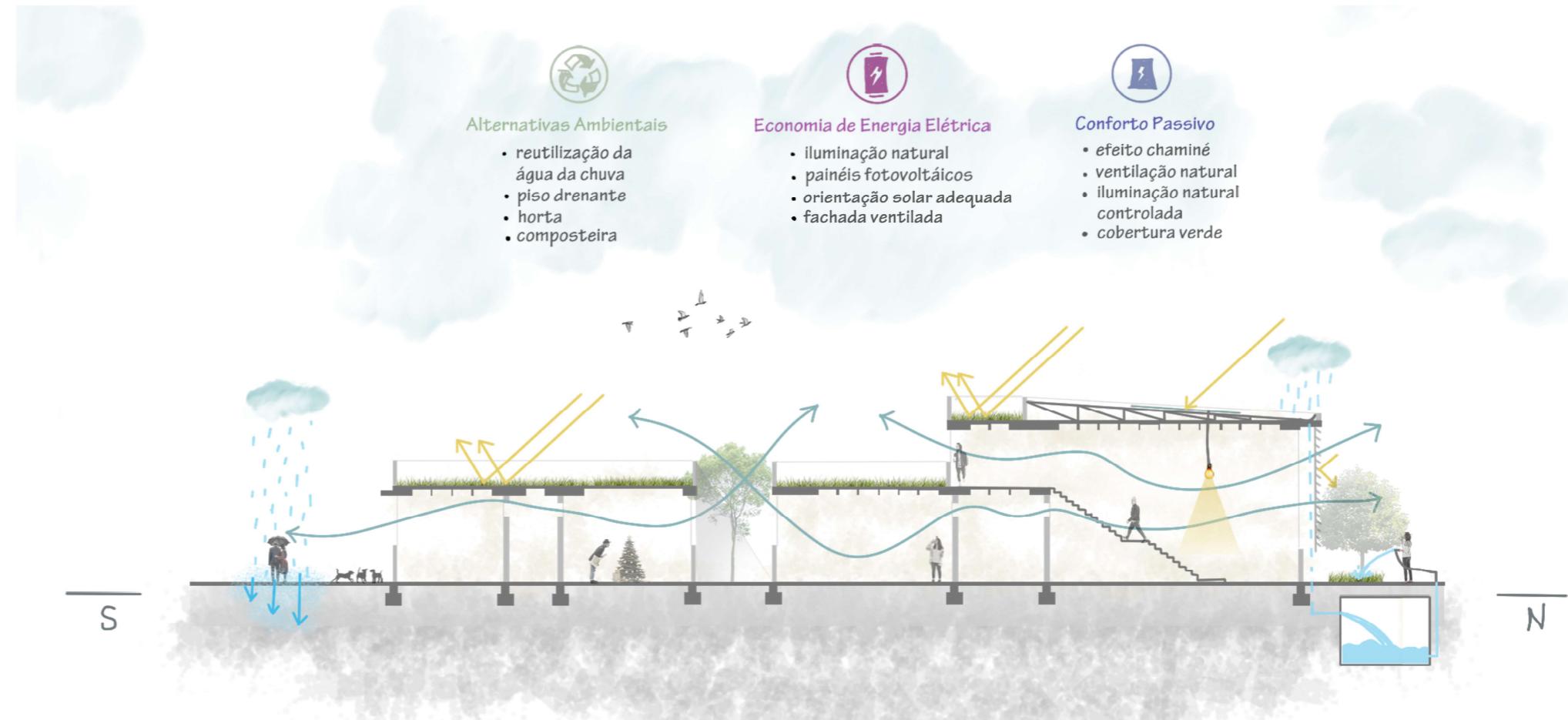


DIAGRAMA: ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE
esc. indeterminada



PERSPECTIVA OFICINA MULTIUso
esc. indeterminada



PERSPECTIVA ESPAÇO PÚBLICO
esc. indeterminada